

Título: “REDE SOCIAL DA AGAPEAMA: SAÚDE NO BAIRRO”

Autores:

Carla Spinella Borges¹; Hélio Gabriel Faria Silva ²; Patrícia Laura da Silva ³

Serviços de Saúde:

- 1 – Enfermeira da UBS Agapeama
- 2 – Enfermeiro Chefe da UBS/EACS Agapeama
- 3 – Enfermeira da EACS Agapeama

Palavras Chave:

UBS, Rede Social, Comunidade, Intersetorialidade

Introdução

A presente proposta surgiu com a realização de um mapa de contexto – isto é, um mapeamento sociodemográfico – da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Agapeama (UBS). Essa ferramenta de pesquisa, de fundamental importância ao conhecimento da realidade do bairro, permite a identificação dos ativos e das demandas da comunidade, o que dá respaldo à otimização da promoção e da prevenção de saúde em ações extra-muro. Sobre essa perspectiva, propõe-se o projeto “Saúde no Bairro”, destinado à estruturação de uma rede social atenta à criação intersetorial de soluções locais.

Objetivos

- Construir e fortalecer uma rede social na área de abrangência da UBS Agapeama, com apoio de parceiros de diversos setores, a fim de dividir e multiplicar os conhecimentos e experiências, realizar um diagnóstico situacional e encontrar os caminhos para resolução dos problemas identificados.

- Instrumentalizar profissionais da saúde e da educação e os líderes e voluntários da comunidade para o desenvolvimento do processo educativo problematizador, fundado no planejamento das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde no Sistema Único de Saúde.

Métodos

A “Rede Social da Agapeama: Saúde no bairro” desenvolveu-se em reuniões mensais na comunidade, tendo a UBS Agapeama como mediadora do processo. Com a participação do conselho gestor do bairro, foram convidadas, por meio de ofícios, escolas, instituições, empresas, organizações, igrejas e congregações, além de comerciantes e voluntários em geral.

No primeiro encontro, ocorrido em fevereiro de 2011, ressaltou-se a presença da Secretária de Saúde, Dr^a Tânia Pupo, ocasião em que se apresentou o mapa de contexto do bairro e discutiram-se as necessidades levantadas pela comunidade.

A cada encontro, a rede se articulava, e novos membros passavam a fazer parte desta teia. Sublinhe-se o quão salutar foi a integração com a equipe de Zoonoses e com os representantes do SENAC.

Nesse breve período de trabalhos, dois diagnósticos situacionais destacaram-se: a incidência de dengue e a questão do lixo. Com base nessa constatação, definiu-se um planejamento estratégico de ações: no tangente à dengue, elaborou-se um teatro de fantoches, apresentado nas escolas pelos próprios agentes comunitários de saúde da unidade, o que se somou à intensificação da busca ativa e reforço das orientações de prevenção à população. Em relação ao lixo, construiu-se um *folder* de orientação acerca do processo de coleta seletiva, proposta a ser amparada pelo trabalho temático desenvolvido pelos escolares.

E, ainda, programou-se o evento de orientação e entretenimento “Saúde no Bairro: Dia da Cidadania”, a ser realizado em novembro, com presença já garantida de diversos setores da comunidade.

Resultados

O estímulo ao exercício da cidadania e à solidariedade;

A mobilização de pessoas, grupos e instituições para a utilização de recursos existentes na própria comunidade;

O estabelecimento de parcerias entre setores governamentais e não governamentais destinadas ao desenvolvimento de programas de orientação e prevenção pertinentes a problemas específicos apresentados pela rede social; Entretenimento à comunidade, proposta aliada à promoção do diálogo e ao incentivo à plena integração social.

Conclusão

A rede social, ferramenta ainda timidamente explorada pelas UBS`s, propicia a identificação de diversos ativos no bairro e a ampliação dos diagnósticos dos problemas de saúde locais, o que contribui, profundamente, para a mobilização em torno de uma causa comum e para a efetiva transformação social.



